



OTTO, O MICROFONE QUE LÊ. (DANDO VOZ A LEITURA)

Mauricéia de Oliveira Nascimento Leal Especialista em gestão educacional e Educação especial, Universidade Candido Mendes, mauriceibyanka@hotmail.com

Professor Orientador: José Fernando da Silva Alves Doutor em Ciências da Educação, Universidade da Amazonia -UNAMA, jfernandinho2.2@hotmail.com

OTTO, O MICROFONE QUE LÊ. (DANDO VOZ A LEITURA)

1.OBJETIVO

Desenvolver a habilidade de lê compreender texto com precisão

2. JUSTIFICATIVA

Dificuldade no processo de alfabetização pós pandemia

3. INTRODUÇÃO

A turma do 1º Ano C é composta por 30 alunos, sendo que 13 são meninos e 17 são meninas, não há casos de inclusão com laudo, porém tem um caso sendo investigado.

Atualmente a turma encontra-se balanceada, uns estão conseguindo acompanhar o processo de alfabetização, outros estão desatentos. No primeiro semestre, depois de uma pandemia, o caso foi preocupante, as crianças estavam completamente perdidas com relação a aprendizagem, Muitos nunca frequentaram a escola, não sabiam pegar em um lápis direito, não conheciam letra nenhuma, no decorrer do tempo eles começaram a conhecer as letras, entretanto uma turma muito numerosa, estava complicado fazer com que eles lessem ,então estava cada vez mais preocupante, o tempo estava passando e não se tinha êxito no processo de alfabetização, então foi pensado e repensado várias possibilidades e estratégias para estimular e facilitar o processo de leitura das crianças. De acordo com Soares (2006), o professor não pode se eximir do compromisso de ajudar o aluno a adquirir o hábito pela leitura, inserindo ações estrategicamente interessantes, capazes de envolvê-lo nas atividades de forma prazerosa. Diante da problemática enfrentada, foi então que surgiu OTTO, o microfone que lê, a professora levou o microfone para sala e apresentou a criançada, disse que o mesmo gostaria de ser companheiro de leitura de todos, mas para isso era preciso o esforço de cada um, pois só liam com ele aquele que prestasse atenção e praticasse leitura tanto na escola como em casa, foi dito que ele é um microfone esperto e conhece quem não está praticando. Foi uma alegria contagiante, todos queriam pegar e falar no microfone.

A professora pensou bem e disse que o microfone necessitava de um nome, e foi levantada várias hipóteses de nomes, então houve uma votação o nome mais votado seria o nome que iríamos dá-lo, e o escolhido foi OTTO, desde então todos o chamava pelo nome. Quando tudo parecia tá dando certo, os alunos empenhados na leitura, acontece o que ninguém esperava, um inverno muito forte que deixou nossa cidade em estado de emergência, causando sérios danos a escola Vilaça, chegando a ponto de interditar a escola, pois ela apresentava risco a vida das crianças. E as aulas voltaram ao ensino remoto, e houve toda aquela preocupação outra vez, pois nem todos tem acesso à internet, outros não conseguem acompanhar.

Logo após as chuvas a escola teve que passar por uma reforma devido aos danos que sofreu, e se estendeu o processo das aulas, remotas, depois teve uns momentos de adaptações para oferecer o ensino híbrido, mas logo em seguida teve que voltar totalmente remota outra vez, infelizmente. Diante disso os alunos estavam desestimulados a leitura, notava-se que não estavam praticando leitura, então foi -se pensado em trazer OTTO, para as videoaulas e até mesmo para as vídeos chamadas, alegando que OTTO estava sentindo a falta dos leitores e ele queria ver como cada um estava, a partir desse momento, todos ficaram ansiosos pelo momento das videoaulas.



4.METODOLOGIA

Foram feitas várias atividades de incentivo à leitura com o nosso OTTO, o mesmo sempre se faz presente na sala de aula.

. O concurso da leitura estava sempre presente nas sextas -feiras, não era uma disputa para ler melhor e sim um incentivo, pois o concurso a criança além de poder ouvir a sua voz com OTTO, oferecia brindes, era trabalhado um texto a semana toda, e desse texto era retirada palavras, frases, estrofes e até mesmo o texto todo, então o aluno era convidado a participar da leitura, não era forçado, até por que para eles era uma alegria participar, todos ficavam levantando a mão para irem primeiro, porém era ordem alfabética, era mais um aprendizado para eles. Então os brindes eram diferentes, quem lesse uma palavra era um tipo, uma frase outro tipo, estrofes também, e o prêmio maior era para quem lesse todo o texto, podia se ver o interesse deles para mudar de nível.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Houve a participação de todos envolvidos, principalmente na forma presencial de ensino, o resultado foi um sucesso, o final desta experiência foi concluído de forma remota por motivos maiores, porem com a inovação e a utilização do nosso OTTO ficou mais flexível e pudermos ter um retorno satisfatório por parte do alunado e família, com esta forma de ensino o vínculo entre família e escola aumentou, pois há um diálogo constante entre as partes envolvidas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a ação desenvolvida, ficou claro que a criança aprende enquanto brinca. A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança. Portanto, a introdução de atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente as crianças, pois quando elas estão envolvidas emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de desenvolvimento da leitura.

7.REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa**: Livro Almanaque.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez,1985. Livro Almanaque.

SOARES, M. B. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Editora CONTEXTO, 2006.

Como fazer um bom registro de práticas pedagógicas. Disponível em

<https://novaescola.org.br/conteudo/18278/como-fazer-um-bom-registro-de-praticas-pedagogicas> Acesso em 22 set. 2022.

O que é e para que serve o portfólio Pedagógico. Disponível em

<http://gestaoescolar.org.br/conteudo/436/portfolio-como-instrumento-de-avaliacao-a-fotografia-da-turma>

Acesso em 22 set. 2022.